

poesia de bolso

**paulo
leminski**

**distraídos
venceremos**



COMPANHIA DAS LETRAS

Copyright © 2017 by herdeiros de Paulo Leminski

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Capa e projeto gráfico

Elisa von Randow

Cronologia

Mariano Marovatto

Revisão

Jane Pessoa

Clara Diamant

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Leminski, Paulo, 1944-1989.

Distraídos venceremos / Paulo Leminski. — 1ª ed. —
São Paulo : Companhia das Letras, 2017.

ISBN 978-85-359-2888-4

1. Poemas 2. Poesia brasileira I. Título.

17-01837

CDD-869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.1

[2017]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707 3500

www.companhiadasletras.com.br

www.blogdacompanhia.com.br

facebook.com/companhiadasletras

instagram.com/companhiadasletras

twitter.com/cialetras

sumário

distraídos venceremos.....	7
distraídos venceremos.....	13
ais ou menos.....	49
kawa cauim — desarranjos florais.....	71
Cronologia.....	82
Lista de obras publicadas	88
Índice de poemas	90

**distraídos
venceremos**

[1987]



nota do editor

Distraídos venceremos é a última obra poética de Leminski publicada em vida, em 1987, pela editora Brasiliense. Na abertura do livro havia um índice autoral, intitulado “Índice, ícone e símbolo”. Optamos por não reproduzi-lo, já que há um sumário no começo deste volume e um índice de primeiros versos ao final. A primeira edição conta também com uma apresentação do autor, “Transmatéria contrassenso”, que foi incluída aqui.

*Em direção a Alice,
cúmplice nesse crime de lesa-vida
chamado poesia.
Para Antonio Cicero, Arnaldo "Titã" Antunes
e — sobretudo — para Itamar Assumpção.*

Que flecha é aquela no calcanhar daquilo? Pela pena, é persa, pela precisão do tiro, um mestre. Ora, os mestres persas são sempre velhos. E mestre, persa e velho só pode ser Artaxerxes ou um irmão, ou um amigo, ou discípulo, ou então simplesmente alguém que passava e atirou por des-pautério num momento gaudério de distração.

Catatau, p. 33.

distraídos venceremos

aviso aos náufragos

Esta página, por exemplo,
não nasceu para ser lida.

Nasceu para ser pálida,
um mero plágio da Ilíada,
alguma coisa que cala,
folha que volta pro galho,
muito depois de caída.

Nasceu para ser praia,
quem sabe Andrômeda, Antártida,
Himalaia, sílaba sentida,
nasceu para ser última
a que não nasceu ainda.

Palavras trazidas de longe
pelas águas do Nilo,
um dia, esta página, papiro,
vai ter que ser traduzida,
para o símbolo, para o sânscrito,
para todos os dialetos da Índia,
vai ter que dizer bom-dia
ao que só se diz ao pé do ouvido,
vai ter que ser a brusca pedra
onde alguém deixou cair o vidro.
Não é assim que é a vida?

*

a lei do quão

Deve ocorrer em breve
uma brisa que leve
um jeito de chuva
à última branca de neve.

Até lá, observe-se
a mais estrita disciplina.

A sombra máxima
pode vir da luz mínima.

*